Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Suspeito de feminicídio em Cuiabá é encontrado morto em Nobres com sinais de execução

Fabiano Borges Oliveira, procurado pela morte de ex-namorada, foi localizado com marcas de disparos em mata de Nobres

Desfecho trágico em caso de feminicídio em Mato Grosso

Fabiano Borges Oliveira, 43 anos, principal investigado pelo homicídio da ex-companheira Ana Cristina Pacheco Matos, 20 anos, foi descoberto sem vida nesta quarta-feira (19) em região de mata próxima ao município de Nobres, distante 120 quilômetros de Cuiabá. A confirmação da identidade ocorreu por meio de exame papiloscópico e reconhecimento pela família.

O homem permanecia foragido desde o sábado (15), quando Ana Cristina foi descoberta morta dentro de sua residência na capital mato-grossense, vitimada por disparo de arma de fogo na região occipital. A criança de 3 anos, filha da vítima, encontrava-se no local durante o crime.

De acordo com informações iniciais levantadas pelos investigadores, o corpo de Fabiano apresentava as mãos imobilizadas e exibia marcas compatíveis com aproximadamente sete ferimentos de bala. Existe a probabilidade de o cadáver ter sido arremessado de uma estrutura de ponte. A Polícia Civil segue investigando os detalhes e circunstâncias que envolvem sua morte.

A descoberta ocorreu quatro dias após o feminicídio inicial. Os trabalhos investigativos da Polícia Civil irão verificar possível conexão entre a morte de Fabiano e o assassinato de Ana Cristina, além de avaliar eventual participação de terceiros.

Possível envolvimento de policial militar

Paralelamente à busca pelo suspeito, investigadores exploravam a possibilidade de participação de um agente da polícia militar na facilitação da fuga de Fabiano após o feminicídio.

Durante revista na loja do investigado, autoridades policiais descobriram um computador em funcionamento apresentando correspondência em aplicativo de mensagens entre Fabiano e um PM. Os registros também revelaram uma comunicação telefônica durando aproximadamente oito minutos entre ambos, estabelecida posteriormente ao crime.

Conforme explanação do delegado Bruno Abreu, responsável pela condução dos trabalhos, o policial militar teria recebido informação sobre o feminicídio por volta das 10h40, acionando Fabiano logo em seguida.